



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

13 de maio de 2019

Notícias do Dia Capa e Cidade

“TCU julga desvio de bolsas”

TCU julga desvio de bolsas / Auditoria / Denúncias / UFSC / Operação Ouvidos Moucos / Tribunal de Contas da União / Universidade Federal de Santa Catarina / Programa Universidade Aberta do Brasil / Walton Alencar Rodrigues / Jair Bolsonaro / Presidente

Desvio na UFSC será julgado

Tribunal de Contas da União vai julgar na quarta-feira (15) a auditoria que investiga irregularidades nas bolsas de estudo da instituição. **PÁGINA 5**

Auditoria sobre denúncias de irregularidades na UFSC tem relação com a Operação Ouvidos Moucos, deflagrada há dois anos

TCU julga desvio de bolsas

Está marcada para quarta-feira, a partir das 14h30, o julgamento da auditoria do TCU (Tribunal de Contas da União) que investiga suposto desvio de verbas de bolsas de estudos na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). A investigação tem ligação com a Operação ouvidos Moucos, deflagrada em setembro de 2017, e que investiga na esfera criminal as mesmas suspeitas.

O relatório técnico da Corte de Contas já havia apontado evidências de irregularidades no pagamento de mais de três mil bolsas concedidas a 298 bolsistas pelo programa Universidade Aberta do Brasil. A investigação compreende o período entre janeiro de 2012 e junho de 2017. O relatório técnico foi concluído em fevereiro de 2018, mas em maio

foi concedida a prorrogação do prazo para as defesas apresentarem contestação.

A auditoria estava desde novembro de 2018 com o relator, ministro Walton Alencar Rodrigues, que após dar seu voto encaminhou a investigação para apreciação do órgão colegiado. O processo foi aberto em agosto de 2017 e tramita em segredo de Justiça.

O julgamento vem no momento em que a universidade discute redução de gastos de custeio, como consumo de água e luz, para adequação aos cortes. Sobre o assunto, o presidente Jair Bolsonaro (PSL) afirmou que as universidades estão “preservadas”. Ele destacou que a decisão é temporária, enquanto a retomada da economia não se consolida.



Processo apura irregularidades no pagamento de mais de três mil bolsas de estudo

“Não existe esse terror todo. Se fala tanto absurdo. No governo Dilma e Lula, se não me engano, cortaram R\$ 10 bilhões. Ninguém falou nada. Não cortamos. Apenas deixamos de lado para consumirmos mais tarde de acordo com o

andamento da economia”, disse. O governo explica ainda que os cortes representam 30% das verbas de custeio – o que significa um percentual pequeno diante do orçamento total das universidades – e que os salários estão preservados.

Notícias do Dia Divirta-se

“Capital da boa música”

Capital da boa música / Floripa Jazz Festival / Shows / Oficinas / Florianópolis / Udesc / UFSC / Museu da Imagem e Som de Santa Catarina / Teatro Ademar Rosa / CIC / Jazzinn e Célula / Escola Osvaldo Galupo / SESC



NOTÍCIAS DO DIA
18 FLORIANÓPOLIS, SEGUNDA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 2019

Editor: DARIENE PASTERNAK
pasternak@noticiasdodia.com.br

Floripa Jazz começa hoje e espalha shows e oficinas pela cidade

Capital da boa música

Uma semana para mergulhar na produção musical de Florianópolis, promovendo um intercâmbio entre artistas locais, nomes nacionais e referências do jazz mundial contemporâneo. Assim será a edição 2019 do Floripa Jazz Festival, evento que insere a capital catarinense em destaque na música instrumental entre hoje e sábado (19). Nesta edição, o Floripa Jazz Festival irá disseminar a música para diferentes públicos, em diversos palcos pela cidade. A programação é diversificada e, em sua maioria, gratuita.

Com mais de 30 atividades confirmadas, o evento renova-se e passa a abraçar diferentes regiões da Ilha, com shows, apresentações e oficinas, totalizando assim 12 diferentes pontos, como as universidades públicas (Udesc e UFSC), Museu da Imagem e Som de Santa Catarina e Teatro Ademar Rosa (ambos no CIC), além de casas como Jazzinn e Célula, e a escola Osvaldo Galupo, no Morro do Horácio.

Entre as atrações, há shows para todos os gostos: artistas que já são expoentes da cena local como Brasil Papaya, Luciano Bilu, Trio Ponteio e Diogo de Haro dividem a programação com novos e promissores artistas, entre eles a Orquestra Manancial da Alvorada, Choro Xadrez e Letícia Coelho.

Entre os shows confirmados, dez deles necessitam da aquisição de ingresso. É o caso das apresentações que serão realizadas no Teatro do CIC, como a da cantora e compositora Céu, com show de abertura da sergipana Héloa, na quarta (15); no quinta (16) é a vez do violinista gaúcho Yamandu Costa, com abertura do Trio 3-63, formado pela flautista Andréa

Ernest Dias, o pianista Paulo Braga, e o percussionista Marcos Suzano. Na sexta (17) é a vez do contrabaixista brasileiro Thiago Espírito Santo que sobe ao palco ao lado do saxofonista americano Joshua Redman e do gaitista suíço Grégoire Maret. Nesta noite quem abre o show é a banda paulistana Quartabê.

Já no dia 18, no mesmo palco, quem se apresenta é o pianista e compositor Eumir Deodato, músico brasileiro radicado nos Estados Unidos, com aproximadamente 500 discos produzidos em sua carreira, em parcerias com músicos como Bjork, Frank Sinatra, Tom Jobim, Aretha Franklin e outros. Nesta ocasião, quem abre a noite é o pianista pernambucano Vitor Araújo, escolhido entre quase duzentos artistas inscritos na seletiva Tratore/Floripa Jazz Festival 2019.



Quarteto mexicano Dantor Quartet

Divirta-se+

FOTOS DIVULGAÇÃO/ND



SERVIÇO

Floripa Jazz Festival
Quando: 13 a 19/5

O saxofonista e o compositor de jazz americano Joshua Redman se apresenta no dia 17, com o contrabaixista Thiago Espírito Santo

PROGRAMAÇÃO DE SHOWS

13/5

- **Big Band Udesc**, 12h, Udesc, Grátis
- **Brasil Papaya**, 12h30, UFSC, Grátis
- **Diogo de Haro**, 20h, SESC Prainha, R\$ 20/R\$ 10 (meia)

14/5

- **Ipomea Urutau**, 12h, Udesc, Grátis
- **Choro Xadrez**, 12h30, UFSC, Grátis
- **Duo Peranzetta e Senise**, 20h, SESC Prainha, R\$ 20/R\$ 10 (meia)

15/5

- **Dantor (MEX)**, 12h, Udesc, Grátis
- **Trio Ponteio**, 12h30, UFSC, Grátis
- **Céu abertura Héloa**, 20h30, Teatro Ademar Rosa (CIC), a partir de R\$ 120 (inteira)
- **Av. Gov. Irineu**

Bornhausen, 5600

- **Agronômica**, a partir de R\$ 80 (com Clube ND)

16/5

- **Letícia Coelho**, 12h, UDESC, Grátis
- **Luciano Bilu**, 12h30, UFSC, Grátis
- **Yamandu Costa** - abertura Trio 3-63, 20h30, Teatro Ademar Rosa (CIC), a partir de R\$ 120 (inteira)

17/5

- **Dantor Quartet (MEX)**, 12h30, UFSC, Grátis
- **Thiago Espírito Santo e Joshua Redman (Participação de Grégoire Maret) abertura Quartabê**, 20h30, Teatro Ademar Rosa (CIC), a partir de R\$ 120 (inteira)
- **Derico Jazz Quartet**, 22h, Jazzinn, R\$ 90

18/5

- **GLIP (Grupo Livre de Percussão)**, 17h, MIS/SC, Grátis
- **Dudu Lima Trio**, 19h, MIS/SC, Grátis
- **Eumir Deodato** - abertura com Vitor Araújo, 20h30, Teatro Ademar Rosa (CIC), a partir de R\$ 120
- **Derico Jazz Quartet**, 22h, Jazzinn, R\$ 90
- **Modernas Ferramentas Científicas De Exploração**, ATR e Guizado, 23h, Célula Showcase, não divulgado

19/5

- **Yangos e Orquestra Manancial Da Alvorada**, 17h, Teatro Ademar Rosa (CIC)
- **Los Desterros**, 20h30, MIS/SC

Enfoque Popular Pelo Estado

“Mercado de gás natural vive “evolução histórica””

Mercado de gás natural vive evolução histórica / SC Gás / Willian Anderson Lehmkuhl / UFSC / Petrobrás / Brasil / Governo federal / Projeto Serra Catarinense



[PeloEstado]

Mercado de gás natural vive “evolução histórica”

O mercado brasileiro de gás, incluindo o catarinense, é claro, passa por um processo muito semelhante ao que já se viu no setor de infraestrutura dos chamados países desenvolvidos: a migração de um setor que nasce estatal, tem um ciclo de desenvolvimento, chega à saturação e se transforma para competir em um mercado de livre concorrência.

A análise é do presidente da Companhia de Gás de Santa Catarina (a SCGás), Willian Anderson Lehmkuhl, que acrescentou que o benefício para a sociedade foi muito grande nos países que já venceram a etapa de migração. “Estamos vivendo uma evolução histórica. Quando se vai de um mercado monopolista para um em que a livre concorrência começa a

tratamento e o transporte. A distribuição ao consumidor final é atribuição constitucional dos estados, cujas empresas estão submetidas a uma agência reguladora. No caso de Santa Catarina é a Agência Reguladora de Serviços Públicos (Aresc). É ela que define as regras e fiscaliza as atividades da concessionária.

Nos governos centrais anteriores, um movimento liderado pelo Ministério de Minas e Energia criou o **Gás para Crescer**. O programa passou por algumas mudanças e, no atual governo, é chamado **Novo Mercado de Gás**, mantendo as ideias iniciais – liberalização do mercado, entrada de novos agentes, redução da participação da Petrobras. “Nós, do último elo dessa cadeia, que é tornaremos em prestadores do serviço de distribuição, não mais vendedores. Esse é o caminho, mas temos bastante regulamentação a ser vencida”, explica o presidente da SCGás.

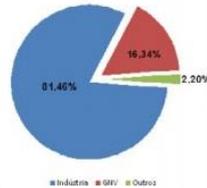
Prestadores de serviços

Atualmente, no Brasil, o governo federal regula a exploração e a produção dos campos de petróleo e gás, o refino, o



SCGás mais forte

Participação por segmento 2018 - Volume



Este aí de cima é o mercado da SCGás hoje. Do total que a concessionária distribui, a maior parte é consumida pela indústria; em um segundo lugar muito distante está o Gás Natural Veicular (GNV); e, ainda mais distantes, o Gás Natural Comprimido (GNC), com 1,11%, os clientes residenciais (0,24%), a cogeração (0,07%), os clientes comerciais (0,76%) e a matéria prima (0,02%), somando os 2,2% da fatia “outros” do quadro.

Para manter e ampliar esse mercado, a companhia recebeu R\$ 1,10 bilhão em investimentos desde 1994 - quando começou a valer o contrato de concessão - até o final do ano passado.

Entre os primeiros

Com isso, Santa Catarina conquistou o status de quarto estado em extensão de rede implantada (1.157 quilômetros), segundo com o maior número de municípios atendidos (61) e terceiro com o maior volume de vendas para o segmento veicular. “Tudo o que venha a dinamizar o mercado, eu vejo como positivo”, afirma Lehmkuhl.

Dinamizar também significa investir em expansão. Já está contratada a obra para implantação da rede do município de Rio do Sul até Trombudo Central, que deve ficar pronta ainda em 2019.

Projeto Serra

A rede da SCGás chega hoje até a Rio do Sul (veja no mapa), no **Projeto Serra Catarinense**. Quando chegar a Trombudo Central, será feita a contratação do novo trecho, até Pouso Redondo, que deve ficar pronto em 2020. O fato de a rede não ter chegado a Lages, o que só deve acontecer em 2023, não significa falta de atendimento para o município. Lá está sendo finalizada a rede isolada, inédita no estado.

O fornecimento vai ser antecipado com a construção de uma rede local, conectando os primeiros clientes. Com a entrada em operação no segundo semestre, a SCGás levará gás comprimido, de caminhão, até Lages, onde vai descarregar para a distribuição aos primeiros consumidores. “A estratégia é que já teremos mercado formado nas áreas industrial, comercial e postos de GNV quando a rede principal chegar. E com condições de ampliação”, prevê.

Passo a passo

Para ficar pronta, a rede principal exige cerca de R\$ 1 milhão por quilômetro. São recursos próprios da SCGás, obtidos com a venda do gás. “Se tivermos volume de venda suficiente, a expansão acontece. Por isso a rede isolada é tão importante. Ela antecipa a formação do mercado e esse mesmo mercado garante a expansão da rede principal.”

Assim, quase passo a passo, a SCGás vai integrando o estado na direção do desenvolvimento sustentável, econômica e ambientalmente. E trabalhando com as diferenças regionais.

Em Joinville, maior concentração industrial do estado, a rede não precisa ser tão extensa, mas o volume exigido é alto. Por outro lado, mais para o interior catarinense o volume necessário é baixo, mas é necessária uma grande extensão de rede. “A indústria puxa. O GNV ajuda. Os outros segmentos vêm pela oportunidade.”



Desde o começo

Antes de ser aprovado no primeiro concurso para compor o quadro de funcionários da SCGás, Willian Anderson Lehmkuhl já conhecia bem a companhia, que conheceu ainda como estudante e depois como pesquisador e empregado terceirizado. O relacionamento de Lehmkuhl com a empresa praticamente coincide

com o tempo de atividade da SCGás - quase 20 anos. Com tanto conhecimento, tornou-se também o primeiro funcionário de carreira a ocupar a presidência da empresa. Ele recebeu nossa reportagem em seu gabinete para contar um pouco dos planos que tem para a companhia. Em mais de uma hora de conversa, o engenheiro na área de Mecânica, com mestrado em Energia (Utilização do Gás Natural na Indústria), pela UFSC, falou sobre expansão da rede, soluções intermediárias, novas possibilidades de negócios e sobre as mudanças no mercado nacional com o fim do monopólio da Petrobras no setor. Para Lehmkuhl, a grande vantagem desse novo momento será a competição pelas regras do mercado.

Boletim da UFMG – Nº 2058 – Ano 45
Acontece
"Reitores e Advogados"

Reitores e Advogados / Ordem dos Advogados do Brasil / OAB / Comissão Especial de Defesa da Autonomia Universitária / Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior / Andifes / Parceria / Ubaldo Cesar Balthazar / Reitor / UFSC

REITORES E ADVOGADOS

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) criou a Comissão Especial de Defesa da Autonomia Universitária, em parceria com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). O objetivo é viabilizar um ambiente para a análise jurídica no campo da autonomia, visando discutir os rumos da educação no Brasil e a defesa da democracia.

Os dirigentes das entidades enfatizaram que o diálogo entre elas deve ser frequente e poderá ser ampliado em seminários, estudos conjuntos e debates no campo jurídico. Para compor o grupo, a Andifes indicou os reitores João Carlos Salles (UFBA), Ricardo Fonseca (UFPR) e Ubaldo Balthazar (UFSC), os professores Menelick de Carvalho Netto, Antonio Gomes Moreira Maués, Vanessa Oliveira Batista Berner e Onofre Alves Batista Júnior. Os trabalhos serão presididos pelo vice-presidente da OAB, Luiz Viana Queiroz.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Mercado de gás natural vive "evolução histórica"](#)

[Projetos desenvolvidos em universidades federais podem mudar a saúde e a vida dos brasileiros](#)

[Feira da Empatia e congresso de Direito na UFSC](#)

[Estudantes e trabalhadores da educação de SC protestam nesta quarta contra corte de verbas](#)

[O TutorMundi conecta jovens a universitários para tirar dúvidas acadêmicas via chat ou ao vivo](#)

[Acijs promove palestra gratuita sobre redução de custos e eliminação de desperdícios na indústria](#)

[O Estadooooo!!!](#)

[Estudantes de instituições federais de Blumenau organizam paralisação](#)

[Secretaria de Educação cria 42 Clubes de Matemática](#)

[Guilherme Peruchi assume secretaria de Obras](#)

[Cinema com energia solar chega em Apucarana na quarta-feira](#)

[Documentário "Ilha Inovação Sustentável" terá nova exibição nesta terça em Florianópolis](#)

[A delegada da PF que uniu esquerda e Centrão contra Coaf nas mãos de Moro](#)

["Ouçam nossas vozes" é o tema da caminhada da saúde mental](#)

[Criciúma 72 anos: sete décadas, dez títulos estaduais e três nacionais](#)

[15 de maio: Mobilização nacional pela educação](#)

[Bloqueio](#)

[Investigadores crean helado que reduce los efectos secundarios de la quimioterapia](#)

[Baptista Luz refuerza área de privacidad y protección de datos](#)
[Deputada Carmen participa de audiência com Ministro da Educação sobre curso de Medicina em Curitiba](#)

[Estudantes e funcionários abraçam câmpus do IFSC em protesto contra cortes](#)

['Parlamento Digital e Democracia' é tema de seminário promovido por Senado e Câmara](#)

[BRDE tem novo presidente](#)